

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**O PROTAGONISMO COMO ELEMENTO NORTEADOR NO PROCESSO DE
ENSINO E APRENDIZAGEM¹**
**PROTAGONISM AS A GUIDING ELEMENT IN THE TEACHING AND
LEARNING PROCESS**

Laércio Francesconi²

¹ Pesquisa bibliográfica

² Mestrando em Educação nas Ciências da Unijuí

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas da Educação Básica. Ela tem o objetivo de assegurar a todos os mesmos direitos de aprendizagem, em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE).

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado com base na pesquisa do autor, professor da rede municipal de educação de Ijuí/RS, durante o estudo sobre o protagonismo das crianças na educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A BNCC define competências que as crianças devem desenvolver em cada fase da educação. Em vigor desde 2018, a Base propõe que as crianças sejam protagonistas de seus próprios aprendizados, tendo cada vez, mais voz e participação nos processos de aprendizagem.

O protagonismo pode ser entendido como a capacidade de enxergar-se como agente principal da própria vida, responsabilizando-se por suas atitudes, distinguindo as suas ações das dos outros, e expressando iniciativa e autoconfiança. O aluno protagonista acredita que pode aprender e encontra as melhores formas de fazer isso, não apenas individualmente, mas atuando de forma colaborativa e participativa no contexto escolar.

A elaboração dos currículos nacionais tanto do ensino fundamental como da educação infantil deve ser norteado pela BNCC; sendo que esta vem a fim de garantir a todos os estudantes e crianças uma formação integral que lhes prepare para enfrentar os desafios da vida e assim construir uma sociedade mais democrática e inclusiva.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

A BNCC defende a aplicação dos conhecimentos na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante, tanto em sua aprendizagem como na construção de seu projeto de vida. As escolas são o espaço onde as crianças se desenvolvem diariamente, aprendendo sobre si mesmas e ao se relacionar com o próximo. Os alunos aprendem, desde seus primeiros anos, muito mais do que os conteúdos ensinados pelos educadores. Ao referirmos sobre o aluno nos deparamos com a aprendizagem e o protagonismo e percebemos que há uma ligação entre os três; é impossível falarmos de uma só, pois os mesmos estão fortemente ligados pela Base.

O protagonismo do aluno está centrado *no aprendizado*. Ensinar deve garantir o aprendizado e, para isso, o educador deve respeitar as particularidades dos alunos e observá-las constantemente.

O educador além de ser um mediador de conhecimentos tem função de estimular a curiosidade do aluno a fim de instigar o protagonismo.

Vivemos em um mundo aonde as crianças chegam à escola com uma grande bagagem de conhecimentos anteriores e muitas vezes os educadores não sabem como desenvolver um trabalho onde estes conhecimentos sejam valorizados e acabam somente cobrando aprendizagens dos alunos, mais importante que cobrar uma resposta é estimular questionamentos que levemos alunos a encontrar e interpretar os resultados de uma pesquisa, por exemplo, ou levar casos práticos de aplicação do que é aprendido.

A Base Nacional Comum Curricular inclui propostas de incentivo ao protagonismo dos alunos da Educação Infantil aos anos finais do fundamental.

Na primeira etapa da Educação Básica, a BNCC garante seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Nessa fase deve-se garantir que os alunos exercitem seu protagonismo tanto na criação como realização das atividades cotidianas em sala de aula, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

É importante incentivar cada aluno a tentar soluções, perguntar e interagir, em um processo muito mais ligado às possibilidades abertas pelas interações infantis do que a um roteiro de ensino preparado apenas pelo educador.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o trabalho deve ser continuado a partir das experiências na educação infantil, com a valorização das situações lúdicas de aprendizagem.

A intenção é que a escola proporcione um ambiente, projetos e práticas pedagógicas favoráveis para que a criança e o adolescente desenvolvam cada vez mais sua autonomia. Essa autonomia vale tanto para a administração dos seus próprios estudos, quanto para a sua atuação em sociedade e para a construção do seu projeto de vida.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a BNCC é um documento norteador que deve ser a base para a formação dos currículos educacionais em âmbito nacional percebe-se que se seguida teremos um currículo homogeneizado em todo o território nacional. A mesma é clara quando se refere ao protagonismo do aluno/criança referindo que a mesma é o ator principal da aprendizagem e o educador como mediador e facilitador destas experiências.

Palavras chaves: Protagonismo; criança; educador; BNCC.

Keywords: protagonism; kid; educationalis; bncc.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base nacional comum curricular. Brasília. Senado Federal, 2018.